



Sindicato dos Aeroviários
de Porto Alegre

Aero Folha

Jornal do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre - Ano XXVIII - Edição 462

MPT reúne aéreas e trabalhadores para evitar greve na Copa

O Sindicato participou, nesta terça-feira (27/5), em Brasília, de reunião de mediação promovida pelo Ministério Público do Trabalho (MPT). Na audiência, empresas aéreas e todos os sindicatos e federações que representam aeroviários e aeronautas ouviram do procurador Francisco Jeferson uma proposta de acordo visando a assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), para evitar uma greve durante a Copa do Mundo. Foram discutidos os problemas no setor, como as terceirizações de atividades fim (o que é ilegal), a sobrecarga de

trabalho e a falta de um consenso para renovar a CCT.

O MPT propôs às companhias que atendam ao pedido dos trabalhadores de licença maternidade de seis meses, cesta básica com reajuste de 5,6% sobre o teto de R\$ 3.429,90 (sem escalonamento), e nenhuma demissão até o término da Copa. Também propôs um abono acima de meio salário contratual pelos lucros em razão do evento esportivo. Os sindicatos defendem um salário. A contrapartida dos trabalhadores seria não promover greves ou paralisações durante

os jogos, entre 12 de junho e 13 de julho deste ano. As empresas têm até o dia 30 de maio para responder ao órgão se aceitam o acordo.

Os sindicatos seguem mobilizados para realizar protestos durante os jogos caso as empresas não aceitem a proposta mediada pelo MPT. A unidade dos trabalhadores (todas as entidades representativas estavam na reunião) foi muito importante no embate com as aéreas. O MPT comprometeu-se a continuar a discussão sobre a terceirização e oda regulamentação profissional.

Avianca descumpre pagamento de diárias

A Avianca está descumprindo o item 6 da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) que versa sobre o direito a diárias. A companhia está exigindo dos aeroviários que apresentem recibos e vem descontando valores não gastos. Isso é ilegal, pois as diárias podem ser utilizadas da forma que o trabalhador entender, cabendo à empresa apenas pagá-las sempre que devido.

O Sindicato irá tomar as medidas cabíveis. Há poucos dias, a direção da entidade reuniu-se com sindicalistas da América Latina, com o apoio da ITF, no Rio, para discutir a Rede Avianca/Taca, a postura antissindical da companhia, o descumprimento da CCT e o assédio moral contra os trabalhadores.

ERRATA - Na última edição, na matéria sobre o plano de saúde da TAP ME, houve um erro de informação quanto ao valor dos salários. Diferente do que foi publicado, aqueles que recebiam de R\$ 920,49 a R\$ 3.034,72 terão descontados no contracheque o valor simbólico de R\$ 1,00 para a contribuição do plano de saúde básico, mesmo após o reajuste.

ADVOGADOS - Não haverá atendimento, no dia 17/06, dos advogados da área trabalhista.

TAP ME não lava nem distribui uniformes

A Varig/VEM lavava, na própria empresa, os uniformes dos mecânicos, a fim de limpar os resíduos químicos e sujeiras causadas pela graxa. Na TAP ME, esse serviço foi descontinuado, e os trabalhadores têm levado para casa seus uniformes, contaminando as demais roupas e danificando suas máquinas de lavar, que são domésticas, uma vez que esses uniformes, devido ao tipos de produtos contaminantes, exigem um processo profissional de lavagem. Sem falar na contaminação ao meio ambiente por esses resíduos saídos inadequadamente das residências. Além disso, faltam uniformes para os trabalhadores, como jaquetas, calças, bermudas, sueteres. O Sindicato já questionou a empresa, mas não obteve resposta.



29 anos de luta e consciência de classe

O Sindicato comemora nesta sexta-feira (30/5) os 29 anos de fundação da entidade. A festa será realizada na sede (Rua Augusto Severo, 82), exclusivamente para associados, a partir das 16 horas.

O tradicional pão com salsichão e chopp à vontade está sendo organizado este ano de forma mais simples, sem tanta produção, e tem o objetivo de retomar as comemorações de forma calorosa mas economizando os recursos da entidade.

A história do Sindicato começou com a criação da Associação, cujo processo levou à demissão (depois houve a

reintegração) dos fundadores da entidade.

Durante todos esses 29 anos, o Sindicato primou pela defesa intransigente dos direitos dos aeroviários gaúchos, enfrentando duras crises no setor. Por isso, o Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre vem conseguindo manter sua estrutura e força em defesa da categoria.

As várias ações judiciais e todas as lutas travadas geraram uma série de direitos, expressos na CCT e em benefícios, como o adicional de periculosidade ou insalubridade para centenas de colegas. Ainda há muito por que lutar, e participar dessa confraternização é uma forma

de fortalecer ainda mais os laços entre os trabalhadores e sua entidade representativa.

Os ingressos para a festa ainda estão à venda. Participe!



ANIVERSÁRIO DO SINDICATO

29 ANOS

30/5 (SEXTA) - 16:00

R\$ 10 - Somente sócios/as

Para lucrar, TAM está exaurindo trabalhadores

As gerências da TAM vem apresentando aos funcionários algumas mudanças que a empresa está promovendo para reduzir custos. O Sindicato já ouviu relatos de uma representante sindicais da LAN Chile falando sobre um sistema Lean, criado pela Toyota, para reduzir despesas através da mecanização e automação.

O depoimento foi dado durante o último encontro da Latam promovido pela ITF. O objetivo da companhia seria fazer com que menos profissionais conseguissem realizar mais serviços, o que pode significar cortes de mais de 50% do número de vagas. Foi isso que aconteceu no embarque da LAN Chile, segundo relatos da sindicalista.

No Brasil, o mesmo sistema já foi apresentado pela TAM aos aeroviários desse setor. Mas a

gerência nega, até o momento, que haverá demissões. O Sindicato teme uma ampliação de cortes na TAM, uma vez que a empresa busca o lucro a qualquer custo.

A entidade já constatou que a TAM vem demitindo as mulheres que atuam no setor de Limpeza, e contratando exclusivamente homens, para poder desviar função, colocando-os para descarregar voos sempre que achar necessário. A iniciativa pode ser uma resposta à luta dos sindicatos para ampliar direitos para as mulheres, como a licença maternidade de seis meses. Em outros países, as vagas da Limpeza também vêm sendo preenchidas majoritariamente por homens.

Na Rampa e na Manutenção da TAM está ocorrendo muita redução de mão-de-obra. No setor

de Rampas, os aeroviários vem sofrendo afastamento de saúde cada vez mais constante, devido a lesões no ombro, joelhos e coluna, provocadas pelo excesso de peso a que são obrigados a carregar.

A TAM vem demitindo trabalhadores e não contrata novos para repor as equipes, que eram de quatro pessoas e hoje tem sido formadas por apenas dois profissionais. O aeroviário está carregando sozinho cerca de 1,5 tonelada a cada voo, o que é desumano, e por isso está adoecendo.

As gerências e supervisões só dizem que a situação vai piorar e afirmam que os trabalhadores vão ter que dar conta da demanda na Copa, pois não haverá mais contratações.

O Sindicato irá denunciar a TAM aos órgãos competentes.

Expediente

Aero Folha

é uma publicação do Sindicato dos Aeroviários de

Porto Alegre - Rua Augusto Severo, 82 - São João - Porto Alegre - RS - CEP 90240-480 - Fone: 51 3343-4302

Site: www.aeroviaros.org.br - E-mail: atendimento@aeroviaros.org.br - Dir. de Imprensa: Paulo Sérgio da Silva

(paulo.silva@aeroviaros.org.br). O conteúdo deste veículo é de inteira responsabilidade da direção do

Sindicato. Editado em 28/05/2014. Tiragem: 1,3 mil exemplares.



Filiado à

CUT